



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL SEI No. 84/2018

**EDITAL ESPECÍFICO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO DE
PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS(S) DE PROFESSOR
DO MAGISTÉRIO FEDERAL
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

ÁREA: DESENVOLVIMENTO RURAL

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº SEI 84/2018 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, de leitura obrigatória.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº SEI 84/2018 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº SEI 84/2018, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos no edital específico.

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.

1.2.2. Prova Didática Pedagógica: Apresentação pelo candidato de plano de aula para cada membro da Comissão Julgadora; Indicação no plano de aula dos referenciais bibliográficos. Os candidatos podem utilizar de slides (arquivos PowerPoint, Word ou PDF) na Prova Didática. A Unidade Acadêmica disponibilizará aos candidatos um computador com acesso ao Word e Power Point e também o Data show, além do quadro negro (lousa). Outros recursos não serão permitidos para apresentação da Prova Didática. Cada candidato fica responsável por trazer os arquivos (Power Point, Word ou PDF) que serão utilizados em suas apresentações

1.2.3. Serão disponibilizados os seguintes recursos didáticos: quadro branco e pincéis, lousa e projetor multi-mídia (Data Show)

1.2.4. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.2.5. Equipamentos não previstos nesse Edital serão vetados.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.

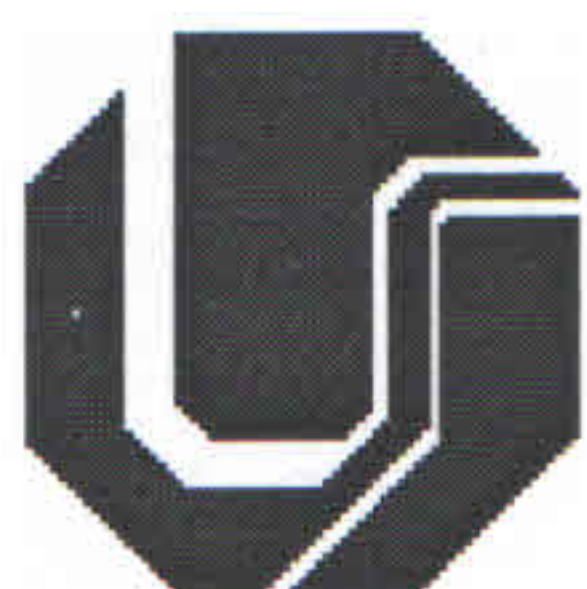


2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O processo de Modernização da Agricultura brasileira na segunda metade do século XX
2. A constituição e as características dos complexos agroindustriais brasileiros
3. Estrutura fundiária e reforma agrária no Brasil
4. Segurança alimentar e desenvolvimento Rural
5. A agricultura familiar no Brasil e o Pronaf
6. Desregulamentação e Competitividade dos Complexos Agroindustriais Brasileiros após 1990
7. Mecanismos públicos e privados de financiamento da agricultura
8. Mecanismos de comercialização no agronegócio brasileiro
9. Estruturas de Mercado e Concorrência nos Complexos Agroindustriais
10. Inserção internacional do agronegócio brasileiro

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

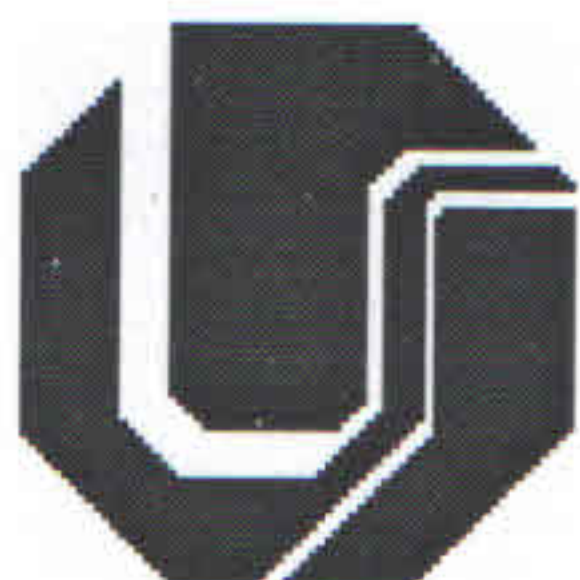
- ABRAMOVAY, R. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.
- AGUIAR, R.C. **Abrindo o pacote tecnológico**. São Paulo, Polis/CNPq, 1986.
- BATALHA, M.O (coord.). **Gestão agroindustrial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001
- BELIK, Walter. O Financiamento da Agropecuária Brasileira no Período Recente. Texto para Discussão (IPEA), v. 2028, p. 1-62, 2015.
- BRAGA, M. J.; AGUIAR, D. R. D.; TEIXEIRA, E. C. T. (Eds.). **Defesa da concorrência e poder de mercado no agronegócio**. Viçosa: UFV, 2005.
- DELGADO, Guilherme. **Capital Financeiro e Agricultura no Brasil**. ICONE/UNICAMP, São Paulo. 1985
- DELGADO, N. G. **O regime de Bretton-Woods para o comércio mundial. Origens, instituições e significado**. Rio de Janeiro, Edur UFRJ-Mauad X, 2009.
- FARINA, E. M.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. **Competitividade: mercado, estado e organizações**. São Paulo: Singular, 1999. 286 p.
- FAVARETTO, A. **Paradigmas do Desenvolvimento Rural em Questão**. São Paulo, Editora Iglu, 2007.
- FEIJÓ, R. L. C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Editora LTC: São Paulo, 2011.
- GASQUES, J. G., VIEIRA FILHO, J. E. R., NAVARRO, Z. (Orgs) **A Agricultura Brasileira: desempenho, desafios e perspectivas**. Brasília :Ipea, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS



- GRAZIANO DA SILVA, J. **Tecnologia & agricultura familiar**. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003. (2a Edição)
- GRAZIANO DA SILVA, J., GROSSI, M. E. DEL, FRANÇA, C. G. **Fome Zero. A experiência brasileira**. Brasília, MDA, 2010.
- GRAZIANO DA SILVA, José, **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas, Editora da UNICAMP, 1996
- GRAZIANO DA SILVA, José, **Progresso Técnico e Relações de Trabalho na Agricultura**. Col. Teses e Pesquisas. São Paulo. HUCITEC, 1981.
- GRAZIANO DA SILVA, José. Mas, qual Reforma Agrária? **Revista da ABRA**. Campinas. 1989.
- HOFFMAN, R. & KAGEYAMA, A **Crédito rural no Brasil.- concentração regional e por cultura**. In: **Revista de Economia Rural**. Vol. 25 nº 1, jan./mar/1987.
- JANK, M. S.; NASSAR, A. M.; TACHINARDI, M. H.. **Agronegócio e Comércio Exterior Brasileiro**. Revista USP, São Paulo, n. 64, p. 14-27, dez/fev. 2004/05.
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- MENDES, J.T.G.; PADILHA JR, J.B. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- ORTEGA, A. C. (Org). **Territórios, Políticas Públicas e Estratégias de Desenvolvimento**. Campinas-SP, Editora Alinea, 2007.
- ORTEGA, A. C. (Org.); ALMEIDA FILHO, Niemeyer (Org.). **Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária**. 1. ed. Campinas - SP: Átomo & Alínea, 2007. v. 1. 360 p.
- RAMOS, P. (Org.) **Dimensões do agronegócio brasileiro. Política, instituições e perspectivas**. Brasília-DF, MDA, 2007.
- VEIGA, José Eli da. **Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula**. Campinas, Editora Autores Associados, 2002.
- WILKINSON, J. Transformações e perspectivas dos agronegócios brasileiros. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.39, p.11- 16, 2010 (supl. especial).
- ZUIN, L.F.S.; QUEIROZ, T.R. (orgs.). **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- VASCONCELOS, M. A. S. **Economia: micro e macro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (orgs.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; NEVES, E.M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES
INTERNACIONAIS



4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, será utilizado o seguinte critério para desempate:

I – o critério de desempate terá como base a maior pontuação obtida pelos candidatos na soma dos itens 1 e 2 da tabela 2 (Produção Científica e/ou Artística nos últimos 5 anos) – Edital SEI 84/2018 referente aos Artigos técnico-científicos publicados em periódico indexado internacional e nacional. Caso permaneça o empate após a análise do critério acima descrito, será utilizada a pontuação total o item 8 da Tabela 2, referente a Coordenação de pesquisa com financiamento institucional ou aprovada por órgão competente relacionado a uma Instituição de Ensino Superior, para fins de desempate.

Uberlândia, 09 de abril de 2018

Marisa dos Reis A. Botelho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Marisa dos Reis Azevedo Botelho
Diretora Substituta do Instituto de Economia e Relações Internacionais
Portaria R N° 222/2017